



VINDA DE SANTA CATARINA, MARIA INÊS APELOU PARA UMA SOMBRINHA DURANTE O PASSEIO EM BELO HORIZONTE: "SE PEGAR SOL NO ROSTO E NO PESÇO, VOCÊ FICA VELHO MUITO RÁPIDO", EXPLICOU

CALOR BATE RECORDE E DESAFIA BH, SEM TRÊGUA

FERNANDA TUBAMOTO, LEANDRO COURI, MARIANA COSTA E NATASHA WERNECK

Após bater em 37,1°C em dia de "sol de rachar" na capital, temperaturas seguem elevadas hoje na cidade e em Minas Gerais, prevê o Inmet

Depois de um domingo com recorde de temperatura desafiador até para quem estava se divertindo, a expectativa é de mais calor para Belo Horizonte hoje. De acordo com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), os termômetros marcaram 37,1°C na capital mineira ontem, um recorde para 2023 e destaque também nos registros históricos.

Por oito dias consecutivos, BH enfrentou temperaturas acima dos 30°C, e hoje não deve ser diferente, com máxima prevista de 36°C. Segundo os registros do instituto, a série começou no dia 17, quando os termômetros bateram em 31,9°C (veja quadro), até chegar ao recorde de ontem, que ainda veio acompanhado de baixa umidade relativa do ar, de 22%. O domingo foi também o 7º dia de maior calor desde 2015, segundo dados da Defesa Civil municipal. O topo foi alcançado em 7 de outubro de 2020, com 38,4°C. Já em Minas, a maior temperatura ontem foi registrada em Itulutaba, no Norte do estado, com termômetros chegando aos 40°C.

O meteorologista do Inmet Heráclio Alves explica que as altas temperaturas ainda são consequência da onda de calor que atua em grande parte do Brasil e de Minas. Ele diz que



GABRIELA USOU TROCADOR DE FRALDA PARA SE PROTEGER DO SOL NA VOLTA DA COMPRA NA FEIRA HIPPIE, QUE FICOU LOTADA APESAR DO CALORÃO

OITO DIAS ACIMA DOS 30°C

17/9	31,9°C	21/9	30°C
18/9	32,2°C	22/9	32,1°C
19/9	33,9°C	23/9	34,1°C
20/9	31,6°C	24/9	37,1°C

FONTE: INMET

o cenário é reavaliado diariamente, mas que a temperatura vai continuar subindo pelo menos até quarta-feira (27/9). Entre quinta e sexta-feira, com aumento da umidade e da nebulosidade, há possibilidade de chuva para a capital. "Como as temperaturas estão altas, não se descarta a ocorrência de pancadas de chuva, com trovoadas e rajadas de vento."

A maior parte de Minas Gerais também está sob alerta para baixa umidade do ar. Nas regiões do Triângulo, Noroeste e Oeste, o indicador deve ficar abaixo dos 20%. Nas demais, a expectativa é de índices entre 20% e 30%. No estado, temperaturas acima de 40°C podem ser registradas nas regiões Noroeste e do Triângulo Mineiro ao longo da semana. A Grande BH, regiões do Vale do Rio Doce, Sudeste e Sul devem apresentar temperaturas máximas acima dos 30°C.

Tem previsão de uma leve diminuição entre quarta e quinta. Mas nas regiões Oeste e Noroeste do estado, as temperaturas devem permanecer altas, na casa dos 40°C, diz Alves. Para essas localidades, segundo o meteorologista, não há previsão de chuva. "As chuvas se concentram mais nas regiões Central, Sul e Leste do estado, além da capital".

"O sol está de rachar", foi a frase repetida por todo lado por moradores e turistas na capital mineira, quer estivessem se divertindo, quer trabalhando. A Feira Hippie de Afonso Pena, ponto tradicional de visita aos domingos, atraiu uma multidão mesmo com o sol a pino. Leonardo Costa, de 50 anos, e Gabriela Andrade, de 31, estiveram na avenida e deram pareceres distintos sobre o calor.

Leonardo, que foi à feira em busca de material de marcenaria – e não encontrou –, aproveitou para passear pelos arredores. "Tem que aproveitar esse calor, porque, chegando no final do ano, é só chuva", defendeu. Já Gabriela, que está em BH de passagem e foi à feira apenas para comprar um trocador de fraldas, afirma que o calor atrapalhou. "Sou de João Monlevade, e até lá ficar mais (tempo em BH), mas não está dando. Está muito quente", disse, enquanto se protegia do sol com o trocador sobre a cabeça.

Também na feira, além dos trabalhadores em fantasias desafiadoras, como a do homem de ferro, e nas barracquinhas de comida – geralmente de frituras – que afirmaram que a temperatura abaixo dos toldos pode chegar facilmente aos 50 graus celsius, teve turista lutando contra o sol. Maria Inês, de 51 anos, é de Santa Catarina e lançou mão de uma sombrinha para preservar a pele dos raios de sol. "Se pegar sol no rosto e no pescoço, você fica velho muito rápido, e está realmente calor demais", explica. ■

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 29